Governo Municipal participa de audiência pública em homenagem ao Dia Municipal do Tradutor e Intérprete de Libras

Date : 23-04-2025

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista (CMVC) realizou na noite desta terça-feira (22), uma audiência pública em comemoração ao Dia Municipal do Tradutor e Intérprete de Libras, celebrado em 21 de abril. O evento reuniu profissionais da área, representantes da comunidade surda, autoridades municipais e membros da sociedade civil, com o objetivo de

reconhecer e valorizar o trabalho desses profissionais essenciais na promoção da inclusão social e da acessibilidade.

Pelo governo participaram a Secretaria Municipal de Educação (Smed), com o coordenador do Núcleo Pedagógico, Ronilson Ferreira, que representou o secretário Edgard Larry, e a gerente da Central de Interpretação de Libras (CIL), Jaqueline França. Representando a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a diretora de Atenção Programática e Especializada, Gabriela Patez Aguiar Marques, e o Coordenador de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel), Alecxandre Magno.

Ronilson

Jaqueline

O professor Ronilson Ferreira destacou que é fundamental o papel do intérprete de Libras, porque são profissionais que possibilitam a inclusão dos surdos, facilitando a comunicação e o processo de aprendizagem. “Ele traduz de forma compreensiva, faz uma adaptação da linguagem oral”. Ronilson divulgou que a Rede Municipal tem cerca de 2.400 alunos com deficiência matriculados, sendo 42 surdos. Há 10 intérpretes, cinco professores especializados e uma Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) exclusiva para surdos na Escola Municipal Frei Serafim do Amparo. “A inclusão é um desafio”, afirmou, elogiando o trabalho social desenvolvido pela CIL.

Para Jaqueline França, a audiência foi uma oportunidade de mostrar os serviços oferecidos pela CIL, como a marcação de consultas médicas, solicitação de emissão de documentos pessoais, cadastramentos nos programas sociais governamentais, consulta de situação de benefícios, auxílio na consulta de benefícios ao trabalhador e apoio à realização de denúncias no Disque 100 e demais canais de denúncia. Jaqueline apresentou fotos e um pequeno histórico da CIL, com destaque para a reestruturação que ocorreu na gestão do prefeito Herzem Gusmão. Nas suas considerações finais, a gerente disse que a CIL em Vitória da Conquista vem oferecendo um espaço dedicado à comunicação acessível para a comunidade surda.

Gabriela

Alecxandre

Gabriela Patez iniciou seu pronunciamento dizendo que a acessibilidade e a comunicação inclusiva fazem parte dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e que se trata de um desafio diário trazê-las para o dia a dia. Ela acrescentou que na Diretoria de Atenção Programática e Especializada há o serviço de reabilitação física e auditiva, que é a

Coordenação do Centro Municipal Especializado em Reabilitação Física e Auditiva (Cemerf). “Neste serviço, a gente busca trazer para mais próximo da população o acesso à reabilitação auditiva”.

A SMS recentemente reativou um grupo de trabalho intersetorial para elaborar um Plano Municipal que vai incluir todos os tipos de deficiência. “Trabalhar em rede é dialogar com todos os serviços e pessoas que tratam com a deficiência. O plano está bem adiantado, e à medida que avançarmos, chamaremos outras pessoas para participar e assim iremos apresentar à sociedade. A partir deste documento vamos fortalecer o direito das pessoas com deficiência”.

Coordenador de Cultura, Alecxandre Magno afirmou que é dever do poder público e da sociedade civil garantir a educação e todos os direitos das pessoas com deficiência. Alecxandre destacou que a Sectel recentemente lançou o primeiro Edital para contratar Intérprete de Libras para o ‘Arraiá da Conquista’, festejos que acontecem no período junino. “O surdo poderá vivenciar plenamente este momento marcante da cultura do nosso município”. Para o coordenador, é necessário ouvir mais os anseios, as dificuldades e as soluções que são apresentadas pela comunidade surda. “Que esta audiência seja um marco de mudança”, completou.

Mesa Oficial

Apresentação do grupo “Mãos que Adoram” da Igreja Batista Nacional Candeias